



COMISSÃO NACIONAL DOS INTOXICADOS COORDENAÇÃO NACIONAL

PREPARAÇÃO PARA O ATO NACIONAL DOS INTOXICADOS

DIA 12 DE SETEMBRO DE 2018 EM BRASÍLIA - DF

PROPOSTA SUGERIDA PARA APRECIÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

- 1 – Nome do evento: Ato Nacional dos Intoxicados pelo DDT;
- 2 – Data do evento: 12 de setembro de 2018;
- 4 – Número de participantes: para alcançar visibilidade nacional, sugerimos trabalharmos no mínimo 500 (quinhentos) participantes; Devendo as entidades confirmarem número de participantes até o dia 27/08/2018;
- 3 – Concentração participantes: às 8:30 horas em frente ao prédio do Ministério da Saúde;
- 4 – Às 9:30 hs, entrega dossiê no Ministro da Saúde e concentração final na quadra (gramado) defrente Congresso Nacional, (com entrega dossiê Presidente da Câmara, do Senado Federal, Presidente Comissão dos Direitos Humanos do Senado) e para o Relator da PEC 17/2014 (PEC do DDT);
- 5 – Logística da concentração e outras providencias para realização do ato, sob responsabilidade do DESC/CONDSEF: Estrutura ponto inicial concentração; comunicação do ato aos órgãos competentes; equipe de imprensa para registro do ato; carro de som para organização do ato;
- 6 – Recepção das informações via e-mails: absonpraxedes@hotmail.com, gilberto.jorge@uol.com.br e outros do Departamento do DESC a ser informado brevemente.
- 7 – Confeção de 20 faixas alusivas ao tema com textos a serem definidos pela comissão organizadora;
- 8 – Confeção de cruces em isopor (sugestão de descrever sigla do estado e faixa etária média da mortalidade, exemplo: AC – 62, RO – 55, MT – 60, que serão conduzidas por cada participante;
- 9 – Providenciar palitos de churrasquinho (o maior possível) para estacar as cruces, em número suficiente de acordo com a confirmação de participantes;
- 10 – Providenciar urna mortuária confeccionada em isopor para ser carregada à frente do pelotão;



11 – Todos participantes deverão se apresentar com fardas características tecido cáqui (importante para destacar a caminhada)

12 – Após dados coletados e confirmação do número de participantes, a comissão definirá estratégias para confecção do documento e produção dos materiais e logística para realização do ato;

13 – Sugere-se pleitear ao relator da PEC 17/2014 (PEC DO DDT) alteração da concessão de indenização para pensão vitalícia, bem como inserir no texto conceder benefício de plano de saúde aos trabalhadores ex-Sucam.

DESENVOLVIMENTO DA CAMINHADA

1 – Sair do ponto de concentração em fila indiana com 4 ou 5 colunas conforme o número de participantes;

2 – Na caminhada, manter distância padronizada de 1m na coluna e entre as colunas;

3 – As faixas serão carregadas com exposição em ambos os lados do pelotão de soldados da sucam, distribuídas proporcionalmente para alcançar a extensão da fila dos participantes;

4 – Cada participante conduzira uma cruz simbolizando os óbitos dos intoxicados;

5 – Discutir viabilidade de uma parada defronte o prédio do Ministério da Saúde, com tempo de registro de imagem e protocolo do “dossiê dos intoxicados”;

6 – Terminar caminhada na quadra (gramado) defronte o espelho d’água do congresso nacional;

7 – Estacar as cruces no gramado organizada em 50 colunas com distância de 1 metro na coluna e entre elas, simbolizando cemitério dos intoxicados. Essa definição da exposição dependerá da confirmação do número de participantes;

8 – Protocolar “dossiê intoxicados” aos Presidentes: da Câmara, do Senado Federal, da Comissão dos Direitos Humanos do Senado) e para o Relator da PEC 17/2014 (PEC do DDT);

9 – Contatar parlamentares interessados para fala no local da concentração final.

Ficamos no aguardo das contribuições e definição da composição da comissão em especial com indicação dos representantes estaduais.


Sérgio Ronaldo da Silva
Secretário-Geral da Condsef/Fenadsef